

Impresso fechado, pode ser aberto pela ECT.



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte

Ano XVI Nº. 124 Mar./Abr. 2007

www.crcmg.org.br

Seminários Regionais

Confira as cidades que irão sediar os eventos em 2007.

PÁGINA 6



Prêmio

Participe do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Prof. Doutor Antônio Lopes de Sá.

PÁGINA 11

Opinião

Obsolescência gravosa e valor de capital.

PÁGINA 13

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o contabilista Lindolfo Marques dos Santos.

PÁGINA 16

**Mala Direta
Postal**
7380887705-DR/MG
CRCMG
/// CORREIOS ///



JORNAL DO CRCMG



Posse dos novos delegados



Realizada em fevereiro a solenidade de posse dos delegados seccionais do CRCMG, eleitos em novembro de 2006. Oitenta e quatro delegados foram empossados e, desse total, dezoito ocupam o cargo pela primeira vez. Cobertura completa na página 8.

A Semana do Contabilista de 2007, que ocorrerá em maio, será marcada por palestras, solenidades, homenagens e eventos culturais. Durante a programação promovida pelo CRCMG, os profissionais poderão participar do Projeto Contabilista Solidário, por meio da doação de alimentos, do show da Banda Eva e da apresentação da peça "Vão falar de coisa boa?", entre outras atividades. Programação completa na página 9.



Conselho Diretor 2006/2007

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos

1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Lilian Prado Caldeira

Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina

Edivaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Registro

Alencar Pereira da Costa

Vice-Presidente de Controle Interno

Edson de Souza Rocha

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Agnaldo Correa da Silva

Alencar Pereira da Costa

Antônio Balão de Amorim

Edivaldo Duarte de Freitas

Edson de Souza Rocha

Evandro Avelar Cambrala

Geraldo Bonfim e Silva

Hilda Ramos Porto

José Eustáquio Giovannini

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Lilian Prado Caldeira

Marco Antônio Borges

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Nourival de Souza Resende Filho

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Bossi Queiroz

Antonio de Padua Soares Pelicarp

Célio Nerio Pavione

Célio Silva Neves

Cristiano Francisco Fonseca Neves

Daysi Lorenzato

Eduardo Lara e Silva

Francisco Jose Trindade de Sales

Irene Correa da Rocha Reis

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jason Batista Duarte Filho

José William Rodrigues da Silva

Marina de Carvalho Costa

Nilson Geraldo Marques

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Paulo Cezar Santana

Regina Lopes de Assis

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Silvana Maria Figueiredo Santos

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Digitação: Marciane Nieiro

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

SUPERSIMPLES ou SUPERCOMPLICADA?

Ao editar a Lei Complementar n. 123 de 14 de dezembro de 2006, o Governo Federal, através de sua propaganda oficial, tratou logo de apelidá-la de SUPERSIMPLES. A referida lei deveria ser mais simples do que a propaganda oficial fala, pois trata de “Normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte”.

A realidade, porém, é muito diferente. A referida lei, que apresenta 89 (oitenta e nove) artigos e 5 (cinco) tabelas anexas, é na verdade SUPERCOMPLICADA. A emenda ficou pior do que o soneto, na melhor das hipóteses, ou ainda, os técnicos do Governo, sempre prepotentes, acharam que poderiam melhorar uma criação de cavalos árabes e acabaram transformando-os em camelos. Vejam só: 89 (oitenta e nove) artigos que geraram mais de uma centena de dúvidas, a começar pela entrada em vigor e pelo prazo de opção, já de início não cumprido.

Inúmeros exemplos poderiam ser citados, mas vamos nos ater especificamente ao caso do artigo 39, que diz: “O contencioso administrativo relativo ao Simples Nacional será (grifo nosso) de competência do órgão julgador integrante da estrutura administrativa do ente federativo que efetuar o lançamento ou a exclusão de ofício, observados os dispositivos legais atinentes aos processos administrativos fiscais desse ente”.

Logo a seguir, seu parágrafo primeiro diz: “O município poderá (grifo nosso), mediante convênio, transferir a atribuição de julgamento exclusivamente ao respectivo Estado em que se localiza”, ou seja, um “será” no sentido obrigatório transforma-se num parágrafo seguinte num “poderá” de caráter liberal e não-obrigatório. Dá a entender que o que seria obrigação de 27 (vinte e sete) Estados poderá não ser pela decisão de mais de 5.800 (cinco mil e oitocentos) municípios brasileiros. Considerando as peculiaridades de cada Estado, tanto quanto ao PIB de cada um, bem como a diferenças partidárias e ideológicas (?), o que menos se pode esperar é um

entendimento. Se não bastasse, vejamos que o art. 17, que trata das “Vedações ao Ingresso no Simples Nacional”, uma LEI COMPLEMENTAR, desce a minúcias das atividades vedadas, para, em seu parágrafo segundo, fechar com chave de ouro o festival de simplicidade, quando diz: “Poderão optar pelo Simples Nacional sociedades que se dediquem exclusivamente à prestação de outros serviços que não tenham sido objeto de vedação expressiva no caput deste artigo”. SANTA SIMPLICIDADE.

Deixando de lado o tom sarcástico, mas não menos contundente, ainda caberiam pelo menos algumas singelas indagações, por exemplo: como pode ser chamada de SUPERSIMPLES uma legislação que mantém 99% (noventa e nove) por cento das obrigações acessórias anteriores e cria novas obrigações? Como pode ser chamada de SUPERSIMPLES uma lei que o DOU publicou em 15/12/2006 e que prevê um prazo de opção em 31 de janeiro de 2007 e, até o final de março de 2007, os contribuintes não puderam exercê-lo por falta de instruções legais? Como pode ser chamada de SUPERSIMPLES uma lei que cria um Comitê Gestor para regulamentá-la e, transcorridos mais de 120 (cento e vinte) dias de sua edição, não tivemos ainda nenhum ato oficial desse mesmo comitê? E ainda imputam a nós, CONTADORES, responsabilidade pela exagerada incompetência governamental, que, diga-se de passagem, só tem compromisso com a arrecadação.

E, para a pergunta do título, sem dúvida a resposta mais adequada é: SUPERCOMPLICADA!



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Ao Conselho Editor:

Agradeço o envio da última edição do Jornal do CRCMG, nº. 123, Jan./Fev. 2007, ressaltando a importância e valor do artigo sobre “Empreendedorismo”. (...) Atenciosamente,

Marcos da Luz

Secretário Municipal de Administração e Finanças da Prefeitura de Coronel Fabriciano.

Mais que 1% no FPM, é preciso rever a forma injusta de distribuição do ICMS

Marcos da Luz*

O aumento de 1% no Fundo de Participação dos Municípios (passando dos atuais 22,5% para 23,5%) é apenas parte de uma proposta de reforma tributária que tramita no Congresso. Entre os principais pontos da reforma – já acordados – estão a equalização e a unificação da legislação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Aumentar 1% do FPM representaria um acréscimo pífio na receita dos municípios. No caso de Coronel Fabriciano, daria em torno de R\$ 50 mil/mês, o que no ano corresponderia a mais ou menos 0,48 de um FPM mensal, considerando a transferência ocorrida em novembro. Aumento que não traz a mesma significância tal como seria para um município pequeno, que, muitas vezes, sobrevive única e exclusivamente do repasse do Fundo.

Portanto, essa discussão tem que passar por outro prisma, por outro ponto de vista. O pano de fundo do debate sobre as finanças municipais, sobretudo na nossa região metropolitana, é a forma atual como ocorre a distribuição do bolo tributário, em que os critérios de repartição levam em conta o volume da produção de riqueza de um município em detrimento de suas reais carências estruturais e do seu contingente populacional.

Falo isso, analisando a forma injusta de distribuição do ICMS estadual, principal tributo em ter-

mos de arrecadação individual do País e de uma importância decisiva para as finanças dos municípios. Por força constitucional, 25% de toda a arrecadação líquida de ICMS é repassada aos municípios.

Entretanto, desse montante 75% no mínimo são repartidos segundo o valor adicionado de cada município (VAF), vinculando-se ao ritmo da atividade econômica. A forma de redistribuir a parcela restante é definida por legislação estadual. Em Minas, para ser mais injusta ainda, a Lei Robin Hood acrescentou mais 4,68% (dos 25% que sobraram) no mesmo critério do VAF para distribuição do ICMS, ampliando a disparidade.

Dessa forma, municípios economicamente mais frágeis têm uma participação menor na distribuição do imposto. Assim, agrava-se a desigualdade econômica entre os municípios: cidades ricas ficam cada vez mais ricas, e cidades pobres continuam com menos recursos, ampliando as desigualdades regionais e sociais.

O elevado peso atribuído ao valor adicionado direciona fatia maior do ICMS para os municípios de maior base econômica, gerando grande distorção na alocação do recurso. Vejamos: Ipatinga, com 232.812 habitantes, tem uma receita transferida de ICMS de R\$114,07 milhões até o mês de novembro; Timóteo, R\$ 39,12 milhões no mesmo período, com 79.735 habitantes; e Coronel

Fabriciano, de 103.724 habitantes, apenas R\$ 5,39 milhões (dados de repasse divulgados pela Fundação João Pinheiro e população estimada pelo IBGE/2005).

Cidades ricas ficam cada vez mais ricas, e cidades pobres continuam com menos recursos, ampliando as desigualdades regionais e sociais.

Coronel Fabriciano está entre as cidades de maior população do Estado. Sendo a penúltima cidade em renda *per capita* entre as 25 mais populosas de Minas. Na Região Metropolitana do Vale do Aço – RMVA, incluindo os 22 municípios que compõem o Colar, Coronel Fabriciano é o segundo município em contingente populacional e o penúltimo em Receita Orçamentária. Tem um dos menores PIB *per capita*, segundo recente divulgação do IBGE (2004). Com a escassez de recursos, a cidade tem uma demanda histórica de infraestrutura básica e problemas sociais crônicos.

Para piorar, a cada dia o município assume obrigações que são de competência do Estado. Ao todo, Fabriciano deve gastar próximo de R\$ 1 milhão ao longo de quatro anos de gestão suprimindo obrigações que são do Estado, citando como exemplo o convênio

para manter a Polícia Militar. Não é à toa que o Governo Aécio atingiu o propalado “déficit zero”. Relata que saiu de um déficit de R\$2,4 bi em 2003 para um superávit de R\$ 220 mi em 2005. Enquanto isso os municípios mineiros pagam R\$ 850 mi de despesas que deveriam ser de responsabilidade do Palácio da Liberdade.

É preciso corrigir a lógica atual. A reforma tributária deve descentralizar, sim, recursos da União, começando com o aumento do FPM, mas também rever a distribuição do ICMS estadual. Além de estar associada a uma clara definição de competências de cada ente federado e ter, como princípio, o fortalecimento do pacto federativo, garantindo o financiamento das ações sob responsabilidade dos municípios e respeitando a sua autonomia tributária.

Essa é a única forma de Fabriciano melhorar sua capacidade de investimentos nas políticas públicas essenciais, com a mudança no atual modelo injusto de distribuição do orçamento entre os entes da federação. Só dessa forma, o nosso município poderá cumprir minimamente as suas obrigações, dando aos seus cidadãos uma melhor qualidade de vida, reduzindo a gritante desigualdade regional.

(*) Bacharel em Ciências Contábeis, pós-graduado em Gestão Pública. Ex-assessor de imprensa e ex-chefe de Gabinete do Deputado Chico Simões na Assembleia Legislativa de MG. Servidor de carreira, exerce o cargo de Secretário Municipal de Administração e Finanças da Prefeitura de Coronel Fabriciano.



Homenagem

A coordenadora do Grupo da Mulher Contabilista Mineira, Jacqueline Aparecida Batista de Andrade, foi a idealizadora das homenagens prestadas às funcionárias e conselheiras do CRCMG na tarde do dia 9 de março, durante a reunião plenária, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, todas foram presenteadas, receberam os devidos cumprimentos e mensagens de agradecimento (*foto*). Além disso, foi oferecido um coquetel de confraternização.



Reunião

Após as homenagens, houve mais uma reunião do Grupo. Na pauta, o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que acontece em Florianópolis/SC de 7 a 9 de junho, e a realização do V Fórum da Mulher Contabilista Mineira, no dia 10 de maio, durante a Semana do Contabilista promovida pelo CRCMG.

O pacote especial de descontos para as interessadas em participar do VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista também foi apresentado. Informações sobre esse pacote devem ser obtidas na Gerência de Desenvolvimento Profissional do CRCMG: (31) 3269-8421 / 8422 e 8455. A programação completa do evento está disponível no endereço: www.encontromulher.com.br.

Norte de Minas

Nos dias 27 e 28 de março, aconteceu, em Montes Claros, o I Encontro da Mulher Contabilista Norte Mineira. O evento contou com palestras, apresentações artísticas e acadêmicas e *talk-show*, congregando grande número de mulheres. (Mais informações na próxima edição).

VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista

De 7 a 9 de junho, com o lema "Compromisso e competência: caminho para o sucesso", acontece em Florianópolis/SC o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista. Com programação vasta e diversificada, o evento irá reunir profissionais renomados para debater temas relacionados à área técnica contábil e à gestão empresarial, além de importantes assuntos inerentes ao universo feminino. São esperados

mais de 2 mil participantes entre profissionais, estudantes e acompanhantes de todo o País. As inscrições devem ser feitas no site do Encontro: www.encontromulher.com.br.

Informações adicionais e programação completa também estão disponíveis no endereço. Informe-se e participe! Confira os pacotes de hospedagens especiais para os profissionais de Minas:

Hotel	Cat.	PACOTE 3 NOITES			NOITE EXTRA POR APARTAMENTO		
		Ap. Individual	Ap. Duplo	Ap. Triplo	Ap. Individual	Ap. Duplo	Ap. Triplo
Mercure Itacorubi	4*	R\$390,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo + R\$12,00 café da manhã (ap standard)	R\$450,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo + R\$12,00 café da manhã (ap standard)	ND	R\$130,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo + R\$12,00 café da manhã	R\$150,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo + R\$12,00 café da manhã	ND
Mercure Lindacap	4*	R\$471,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo (ap standard)	R\$573,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo (ap standard)	ND	R\$157,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo	R\$191,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo	ND
Baía Norte	4*	ND	R\$528,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo (ap superior)	R\$546,00 + 2,5% ISS + R\$1,20 Tx Turismo (ap standard)	ND	R\$176,00	R\$182,00
Oscar Hotel	3*	R\$237,00 (ap standard)	R\$282,00 (ap standard)	R\$366,00 (ap standard)	R\$79,00	R\$94,00	R\$122,00
Valerim Plaza	3*	R\$310,00 (ap standard)	R\$382,00 (ap standard)	ND	R\$103,20	R\$127,20	ND
Valerim Center	2*	ND	R\$284,00 (ap standard)	R\$359,10 (ap standard)	ND	R\$94,50	R\$119,70

ND = Não disponível. Pacote inclui 3 noites. Os valores dos pacotes são por apartamento. Valores incluem café da manhã quando servido no restaurante do hotel. Valores sujeitos a alteração. Prazo máximo para garantia das reservas: **6 de maio**.

Passagem Aérea

Condição Especial TAM: para as passagens aéreas Tam adquiridas através da Notre Dame Turismo, será concedido um desconto especial de 12% sobre a tarifa disponível.

Condição Especial Gol: para as passagens aéreas Gol adquiridas através da Notre Dame Turismo, será concedido um desconto especial de 5% sobre a tarifa disponível (condição válida apenas para as passagens da Cia. Aérea Gol, inclusive para tarifas disponíveis na Internet).

Além dos serviços acima, a Notre Dame Turismo oferece também opções de traslado e *city tour* em Florianópolis. Entre em contato para mais informações. Consulte também as condições diferenciadas de pagamento para os participantes que adquirirem o pacote com antecedência. As solicitações de pacote poderão ser feitas pelo telefone: (31) 3045-3622 – contatos: Carla, Manuela ou Felipe – ou pelo e-mail: notredame@notre.com.br.

Treinamento do CFC propicia troca de experiências

Nos dias 1º e 2 de março, representantes da Câmara de Registro do Conselho Federal de Contabilidade – CFC estiveram na sede do CRCMG ministrando treinamento aos funcionários alocados nas gerências de registro dos conselhos regionais do Sul e Sudeste do país.

O CFC foi representado pelo vice-presidente de Registro, Antônio Augusto de Sá Colares, pela coordenadora-adjunta da Câmara de Registro, Luci Melita Vaz, e pelo coordenador de Registro, Felismar Oliveira Costa.

Pelo CRCMG, participaram todos os membros da Câmara de Registro e seus respectivos colaboradores, além de dois funcionários da gerência administrativa. Os demais conselhos do Sul e Sudeste do País enviaram representantes.

A gerente de Registro do CRCMG, Stael Cristina Nascimento, abriu os trabalhos com palestra que abordou a certificação ISO 9001: 2000, apresentando o Sistema de Gestão

da Qualidade do CRCMG. Em seguida, os representantes do CFC trataram de questões pertinentes à obrigatoriedade do registro profissional e do registro cadastral, instrução e tramitação processual, estrutura do número de registro, inconsistências cadastrais, arquivo dos processos, informações mensais que são enviadas ao CFC, treinamento prático e projetos em andamento, como o novo modelo da carteira do contabilista e a alteração das Resoluções CFC 867 e 868/99.

Durante os dias de treinamento, os conselheiros puderam inteirar-se das normas editadas pelo CFC, relativas ao registro dos profissionais. Os colaboradores também tiveram a oportunidade de discutir situações operacionais e técnicas. "Isso só serviu para aumentar a importância do encontro, que acima de tudo promoveu a interação entre os regionais, permitindo o repasse e a troca de experiências", ressaltou a gerente Stael Cristina.



Participantes tiveram a oportunidade de discutir situações operacionais e técnicas



Exame CNAI

Estão abertas até o dia 30 de abril as inscrições para o 6º Exame de Qualificação Técnica, destinado aos interessados no registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade. Instituído pela NBC P 5, o registro é um dos requisitos indispensáveis para o contador atuar na área de auditoria independente. O edital do exame pode ser obtido no site do Conselho Federal de Contabilidade: www.cfc.org.br.

Soluções em Sistemas Contábeis
Contabilidade, Folha de Pagamento, Livros Fiscais, Adm. de Escritório e PPP

SEM TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL

Supporte e atualizações sem taxa por 12 meses.

INTERNET AO ALCANCE DE TODOS
PAQUETE COMERCIAL
*FOLHA DE PAGAMENTO
*LIVRO CAIXA
*EMISSÃO DE DARF
*LIVROS FISCAIS
*SINTEGRA/SAPI
*CONTABILIDADE

PAQUETE COMERCIAL
*CONTROLE COMERCIAL
*CONTROLE FINANCEIRO

DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS
SITES A PARTIR DE R\$ 300,00

www.e-contab.com.br
BH - 31 2626-2040
SP - 11 2626-1962

e-contab®

REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE
Informações precisas e estratégicas ao seu negócio.
Desconto especial para estudantes.
Assinaturas: (31) 3269-8415 e www.crcmg.org.br

Você está insatisfeito com seu Suporte?

I@T
INTERNET AO ALCANCE DE TODOS

PAQUETE COMERCIAL
*FOLHA DE PAGAMENTO
*LIVRO CAIXA
*EMISSÃO DE DARF
*LIVROS FISCAIS
*SINTEGRA/SAPI
*CONTABILIDADE

PAQUETE COMERCIAL
*CONTROLE COMERCIAL
*CONTROLE FINANCEIRO

DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS
SITES A PARTIR DE R\$ 300,00

Ligue para nós
* Visitas periódicas aos Clientes
* Treinamento gratuito no escritório do Cliente
* Atualizações nos sistemas pela internet ou disquete

***Computadores a partir de R\$1.100,00**

MasterCard
VISA

Financiamos seu computador em até 24x em no cartão de crédito!!!
(31) 3495-2599 / 3088-3103
www.rcinformatcabh.com.br



Certificação Digital

No dia 23 de fevereiro, voltada, principalmente, aos delegados empossados no dia anterior, foi realizada uma edição especial do Café com o Contabilista, com o tema Certificação Digital (foto). A palestra foi ministrada pelos representantes da Caixa Econômica Federal, Cléia Araújo, que apresentou alguns pro-

duetos oferecidos pela instituição, e por Moacir Augusto Freitas, que esmiuçou o assunto Certificação Digital.

A proposta foi difundir noções de uso e implicações dessa nova ferramenta de identificação digital, permitindo que os representantes do Conselho repassem informações coerentes em suas localidades.

Cursos: inscrições somente pelo site

O CRCMG continua realizando diversos cursos de aperfeiçoamento profissional na capital e no interior do Estado, que são gratuitos para os contabilistas em dia com o Conselho. Utilizando novas tecnologias para facilitar e agilizar o acesso dos profissionais aos cursos, todas as inscrições serão feitas, exclusivamente, no site do Conselho, através do menu Cursos e Eventos.

As inscrições podem ser feitas de duas formas:

- **Acessando a opção para os cursos e eventos com datas definidas.**
- **Acessando a opção para os cursos com datas a serem definidas de acordo com as inscrições.**

Para se inscrever, basta selecionar o curso desejado e, em seguida,



preencher a ficha de inscrição. É importante destacar que as inscrições serão efetivadas após consulta simultânea ao sistema do CRCMG.

Outras informações podem ser obtidas nas Delegacias Seccionais do CRCMG da sua cidade ou região. Ou na Gerência de Desenvolvimento Profissional na sede do Conselho. Confira os cursos e faça já sua inscrição no site:

www.crcmg.org.br

Seminários Regionais

O Conselho retomará, em maio, o projeto CRCMG Itinerante – Seminários Regionais. O projeto objetiva principalmente fortalecer a representatividade do Conselho no interior do Estado. Concomitantemente, também visa proporcionar a inserção dos contabilistas dessas regiões nos cenários que figuram no País, contextualizando-os frente às diferentes realidades da época atual.

Até o final de 2007, os seminários acontecerão em nove cidades de diferentes regiões do Estado. Nesse período, os contabilistas dos respectivos municípios terão acesso a palestras e debates sobre assuntos pertinentes à classe, além da oportunidade de expor os principais problemas e dificuldades enfrentados em cada cidade.

As datas dos seminários estarão disponíveis no site do CRCMG: www.crcmg.org.br. Confira abaixo as cidades que receberão o evento:

Cidade	Região	Mês
Juiz de Fora	Zona da Mata	Maio
Patos de Minas	Alto Paranaíba	Maio
Caratinga	Alto Rio Doce	Junho
Divinópolis	Centro-Oeste	Agosto
Diamantina	Jequitinhonha	Agosto
Montes Claros	Norte de Minas	Setembro
Curvelo	Central	Outubro
Uberlândia	Triângulo	Outubro
Varginha	Sul de Minas	Novembro

COMESTÍVEL
 VENENOSO
 ALUCINÓGENO

SER ESPECIALISTA FAZ TODA A DIFERENÇA.

PÓS-GRADUAÇÃO NEWTON PAIVA. 28 CURSOS PARA VOCÊ SE DIFERENCIAR NO MERCADO DE TRABALHO. INSCREVA-SE NO WWW.NEWTONPAIVA.BR.

MBA EM FINANÇAS E CONTROLADORIA, GESTÃO CORPORATIVA DE TRIBUTOS, PERÍCIA CONTÁBIL.

NEWTON PAIVA
PÓS-GRADUAÇÃO
Seu evolução, nossa especialidade.

Contabilizando o Sucesso: inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o Contabilizando o Sucesso 2007. Os interessados têm até o dia 15 de maio para fazer as inscrições pelo site do CRCMG: www.crcmg.org.br. Podem participar os contabilistas em situação regular com o CRCMG, que, de preferência, tenham experiência mínima de três anos com micro e pequenas empresas.

Nessa fase, o público-alvo do projeto são os contabilistas de Belo Horizonte e dos municípios de Contagem, Juiz de Fora, Barbacena, Ubá, Varginha, Pouso Alegre, Caratinga, Patos de Minas, Divinópolis, Governador Valadares, Curvelo, Montes Claros, Uberlândia e Sete Lagoas.

O Contabilizando o Sucesso é fruto da parceria firmada entre o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e tem por objetivo criar e capacitar uma rede de profissionais contábeis para assessorar as empresas em sua gestão, focando o desenvolvimento da responsabilidade profissional e social do contabilista.

O projeto-piloto teve início em 1999 com a proposta de tornar o profissional da contabilidade um parceiro capaz de ampliar significativamente a capacidade de atendimento dos sistemas, com vistas ao suporte gerencial às micro e pequenas empresas de forma quantitativa e qualitativa.

Análise feita entre os profissionais que participaram do projeto revela que 95% deles consideram que o curso gerou benefícios diretos para suas empresas.

Informações

O curso terá duração de 288 horas/aula (aproximadamente oito meses) e será ministrado por consultores especializados do Sebrae Minas. As turmas terão no máximo 30 alunos. O investimento é de R\$ 1 mil (1 + 9 parcelas de R\$100,00).

Conheça melhor o Contabilizando o Sucesso no site www.contabilizando.com.br. Informações adicionais podem ser obtidas pelos telefones 3269-8443 (Davidson) ou 3371-9049 (Cláudio Afrânio).

Convênios favorecem o aperfeiçoamento profissional

O CRCMG mantém convênio com diversas entidades, faculdades e universidades do Estado, trazendo benefícios para o profissional que deseja se aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos em sua área de atuação. O Conselho buscou estabelecer descontos vantajosos, como a redução no preço da matrícula e/ou mensalidades, para os Técnicos de Contabilidade nos cursos de Ciências Contábeis.

Outros benefícios, como descontos em cursos de aprimoramento e pós-graduação,

também estão disponíveis para os profissionais em dia com o Conselho, conforme destaca o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos: “Esse é um importante estímulo para o aprimoramento do profissional da área contábil. À medida que o profissional melhora a sua formação, aperfeiçoa o seu desempenho profissional e, conseqüentemente, eleva-se a atuação da classe”, destaca.

Confira, a seguir, as entidades e o percentual de desconto oferecido pelos convênios:

GRADUAÇÃO		
Instituição	Localidade	Desconto oferecido
Faculdade Novos Horizontes	Belo Horizonte	20%
FACISA BH – Faculdade de Ciências Aplicadas de Belo Horizonte	Belo Horizonte	20%
UNA – Centro Universitário	Belo Horizonte	15%
UNIPAC – Bom Despacho	Bom Despacho	20%
UNIPAC – Ipatinga	Ipatinga	20%
Faculdade Batista	Belo Horizonte	20%
FABRAI – Faculdade Fabrai de Ensino Superior	Belo Horizonte	20%
PUC – VIRTUAL – Graduação	Minas Gerais (depende do Pólo)	5%
UCDB – VIRTUAL – Graduação – Universidade Católica Dom Bosco	Belo Horizonte	20%
PÓS-GRADUAÇÃO		
Instituição	Localidade	Desconto oferecido
CEAJUFE – Centro de Estudos da Área Jurídica Federal	Belo Horizonte	20%
SIEMG – Sistema Integrado de Ensino de MG	Belo Horizonte	25%
FABRAI – Faculdade Fabrai de Ensino Superior	Belo Horizonte	25%
FGV – Fundação Getúlio Vargas	Belo Horizonte	12%
Faculdade Novos Horizontes	Belo Horizonte	20%
PUC – VIRTUAL – Pós-Graduação	Minas Gerais (depende do Pólo)	5%
IBEP – Instituto Brasil Extensão e Pós-Graduação	Brasília	22%
UNA – Centro Universitário	Belo Horizonte	15%
IETEC – Instituto de Educação Tecnológica	Belo Horizonte	15%
Centro Universitário Newton Paiva	Belo Horizonte	12%

SOLUÇÃO CONTÁBIL INTEGRADA ALTERDATA

Milhares de empresas optaram por aumentar sua lucratividade com a Solução Contábil Alterdata em 2006.

Faça o mesmo em 2007. Conheça nossa solução.

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Verifique as condições de compra junto ao Centro SUDIS

AL - Alagoas - AM - Amazonas - AP - Amapá - BA - Bahia - BB - Brasília - BR - Brasil - CE - Ceará - DF - Distrito Federal - ES - Espírito Santo - GO - Goiás - MG - Minas Gerais - MS - Mato Grosso do Sul - MT - Mato Grosso - PA - Pará - PB - Paraíba - PE - Pernambuco - PI - Piauí - RJ - Rio de Janeiro - RN - Rio Grande do Norte - RO - Rondônia - RS - Rio Grande do Sul - SC - Santa Catarina - SE - Sergipe - SP - São Paulo - TO - Tocantins

Importância dos Delegados Seccionais é destacada

O dia 22 de fevereiro foi marcado por vários acontecimentos especiais envolvendo a posse dos delegados seccionais, eleitos em novembro passado. Oitenta e quatro delegados foram empossados, sendo que 18 (veja quadro) ocupam o cargo pela primeira vez.

No turno da tarde, eles se reuniram no auditório do Conselho para participar de reunião de trabalho, ocasião em que assinaram o documento de posse e receberam as boas-vindas do presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos. No início das atividades, os delegados assistiram a uma breve explanação sobre o Sistema de Qualidade ISO 9001:2000, tomando conhecimento de normas e procedimentos necessários ao seu bom andamento.

Em seu discurso, o presidente do CRCMG ressaltou a importância dos delegados seccionais, enfatizando que eles são a extensão da representação do Conselho em seus

municípios e que, sem o auxílio dos mesmos, o CRCMG não conseguiria obter êxito no trabalho que hoje realiza.

Paulo Consentino salientou também que é preciso que o delegado se torne forte, buscando aprimorar-se continuamente na profissão, informar-se, usar os meios tecnológicos disponíveis, além de aproximar-se dos colegas de suas respectivas cidades. O presidente enfatizou, ainda, que sua administração pretende ser não somente a capital, mas todo o estado de Minas Gerais, tarefa em que os delegados são grandes aliados.

Durante a reunião os delegados empossados puderam expor suas principais dúvidas, emitir opiniões e colocar em debate problemas existentes em suas localidades. Consentino ouviu os questionamentos dizendo estar atento às dificuldades existentes, e propondo-se a buscar soluções satisfatórias para as mesmas.

Homenagem

Durante a reunião, a conselheira Hilda Ramos Porto fez uma saudação especial ao novo delegado de Contagem, Mário Lúcio Gonçalves de Moura. Por já conhecer sua atuação de longa data, ela ressaltou o orgulho do CRCMG em tê-lo agora como representante oficial: "Sempre participativo e solícito em qualquer situação, ele é modelo de competência, zelo, ética, dignidade e comprometimento com a classe, exemplo aos grandes representantes também aqui presentes", destacou.

Delegados que ocupam o cargo pela primeira vez:

Araguari – Aparício Mendes Vieira
Capinópolis – Adriana Paula de Oliveira Souza
Contagem – Mário Lúcio Gonçalves de Moura
Governador Valadares – João Márcio Luiz de Almeida
Itabira – Reginaldo Calixto de Oliveira
Itajubá – Elaine Guimarães
Ituiutaba – Gemide Belchior Junior
Januária – Adelson Batista Magalhães Filho
Lavras – Luciano Dinis Alvarenga
Manhuaçu – Daniel Gerhard Batista
Manhumirim – Tadeu Hipólito da Silva
Montes Claros – Regina Gomes dos Santos
Muriá – João Batista Baesso
Ouro Preto – Paulo de Oliveira Camelo
Passa Quatro – Matheus Diamantino Pereira Ribeiro
Raul Soares – Aparecida Helena Tavares Gomes
São Lourenço – Renato Miguel da Cruz
Teófilo Otoni – Paulo Sérgio Almeida Santos



Delegado assina termo de posse e recebe os cumprimentos do presidente do CRCMG

Solenidade de posse

À noite, no Grandarrell Minas Hotel, houve a solenidade de posse dos Delegados Seccionais do CRCMG. A ocasião contou com a presença especial da presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, que disse sentir-se lisonjeada por prestigiar a ocasião. Ela ministrou palestra sobre "O Papel Social da Profissão Contábil".

Em sua explanação, destacou a evolução da profissão contábil, que caminha a passos rápidos em direção ao bem-estar social. "Isso se verifica no que tange aos ideais da transparência e do comportamento

profissional, cada vez mais pautados na ética, valor fundamental na prática contábil. Nesse sentido, a contabilidade deve estar sempre traduzida para a linguagem dos clientes e deve ser entendida de forma clara pelo restante da sociedade", disse.

A presidente ressaltou que a contabilidade precisa de profissionais fortes e preparados, com visão sistêmica sobre os acontecimentos e fatos cotidianos, que não sejam tímidos em mostrar o valor que têm e que, principalmente, sejam imbuídos de muito amor e orgulho pela profissão escolhida.

Aos delegados, ela deixou uma mensagem realçando a importância de todos para o bom andamento do sistema CFC/CRCs. "Por exemplo, como se pode pensar em desenvolver ações proativas em Belo Horizonte, sem se pensar no interior?", indagou. "Vocês são parte imprescindível no sistema. São vocês que levam nossa mensagem aos contabilistas em suas bases, que somam esforços para mostrar à sociedade nossa força pungente", enfatizou Maria Clara.

Finalizando, a presidente apresentou o balanço social do CFC, enfatizando o papel importante da responsabilidade social imbuída nas ações do cotidiano da contabilidade. Em seguida, foi oferecido um coquetel de congratamento aos delegados empossados.



O delegado seccional em Bom Despacho, Marcos José de Faria, realizou pronunciamento especial. Ele reiterou a responsabilidade que os delegados têm como representantes do CRCMG no interior do Estado, frisando que isso deve ser encarado com muito orgulho e, além disso, como mais um motivo de união e esforço de todos em prol da classe contábil.

Dia do Contabilista

Contabilistas terão comemoração especial em 2007

Em razão do Dia do Contabilista, comemorado no dia 25 de abril, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais – CRCMG promoverá, mais uma vez, a Semana do Contabilista. Este ano as comemorações ocorrerão de 9 a 11 de maio. As celebrações terão motivo especial em decorrência dos 60 anos de criação do CRCMG. Palestras, eventos culturais, encontros e debates sobre temas importantes para os profissionais da classe fazem parte da programação.

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, enfatiza a importância da participação de todos os profissionais: "Elaboramos uma programação vasta, muito rica do ponto de vista técnico e cultural, visando a integração da classe e a sua valorização. Contamos com a participação efetiva da classe", frisa.

Como nos anos anteriores, a Semana do Contabilista também terá caráter social. Para participar do show e da peça teatral, os profissionais da contabilidade, além de estarem com a situação regular perante o CRCMG, devem levar 5 quilos de arroz ou açúcar ou 5 caixas de leite longa vida e/ou 4 quatro latas de óleo vegetal para a retirada dos ingressos. Os alimentos serão, posteriormente, doados a entidades carentes pelo Projeto Contabilista Solidário. O regulamento para o procedimento de troca dos ingressos estará disponível no site do CRCMG: www.crcmg.org.br.

PATROCÍNIO



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Dia 9 de maio – quarta-feira

Evento: Peça teatral "Vão falar de coisa boa?"
– Caju e Totonho

Local: Teatro Alterosa

Endereço: Avenida Assis Chateaubriand, 499
20 horas

Regulamento para retirada de ingressos no site do CRCMG.

Capacidade total do teatro: 330 assentos.



Dia 10 de maio – quinta-feira

V Fórum Mineiro da Mulher Contabilista

Local: Promenade BH Platinum

Endereço: Olegário Maciel, 1.748 - Lourdes

Capacidade total do auditório: 250 assentos.

13h – Abertura

Presidente do CRCMG

– Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos

Coordenadora do Projeto Mulher Contabilista em Minas Gerais

– Contadora Jacquelline Aparecida Batista de Andrade

14h – Palestra: Qualidade de Vida: Administrando o Stress

Expositor: Joyldson Gouvêa – Psicólogo e Consultor de Gestão de Pessoas

14h30 – Talk Show: Amor e Sexo: Para Onde Vamos?

Regina Navarro Lins – Psicanalista e Sexóloga

Leila Ferreira – Jornalista

16h – Lançamento do livro: Mulheres: Porque Será Que Elas...?

Autora: Leila Ferreira

16h – Coffee Break



Dia 10 de maio – quinta-feira

Evento: Show Banda Eva

Local: Chevrolet Hall

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo, 230

21 horas

Regulamento para retirada de ingressos no site do CRCMG.

Capacidade total: 3.500 pessoas.



Dia 11 de maio – sexta-feira

Evento: Solenidade em comemoração aos 60 anos do CRCMG – 1947 / 2007

Local: Salão Bela Vista

Endereço: Rua Senador Milton Campos, 155 - Vila da Serra

20h30 – Abertura – Presidente do CRCMG e presidente do CFC

21h – Entrega dos troféus "Diamante Contábil"

21h30 – Baile de Gala e coquetel

Traje passeio completo.

Regulamento para retirada de convites no site do CRCMG.

Capacidade total: 500 pessoas.



Anuidade

O Conselho Regional de Contabilidade é uma autarquia federal, criada pelo Decreto-Lei 9.295/46, que tem sua finalidade voltada para o registro e fiscalização dos profissionais da área contábil e, complementarmente, tem como objetivo implícito a busca do aprimoramento e desenvolvimento do profissional contábil.

Por isso, gastos são necessários para a realização de suas atividades normativas: fiscalização, registro, além de investimentos na qualificação do contabilista (cursos, treinamentos, seminários, congressos, eventos, exame de qualificação técnica, etc.). Para gerir essas despesas, o CRCMG conta apenas com recursos oriundos da própria classe contábil, sendo a sua principal fonte as receitas de anuidades pagas pelos profissionais registrados. Sendo assim, é essencial que o contabilista esteja **regular com a anuidade** do Conselho, para que esse possa cumprir sua finalidade e atingir seus objetivos.

Eleições

O Conselho realizará, no dia 22 de novembro deste ano, eleição para renovação de 1/3 dos membros que compõem o Plenário – Órgão Deliberativo do Regional. O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal. Somente o profissional devidamente registrado no CRCMG, e em situação regular, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza, pode votar.

O contabilista regular que, por motivo de força maior, deixar de votar deverá apresentar ao CRCMG justificativa comprovada, no prazo de até 30 dias da data da eleição.

Novas regras para negociação de débitos com o CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade, através da Resolução CRCMG nº 292/06, com base nas Resoluções CFC nºs. 1081 e 1082/06, estipulou novas regras para cobrança da anuidade 2007 e para débitos anteriores ao exercício. As principais alterações são:

1) A anuidade do exercício de 2007 não terá desconto superior ao estipulado nas resoluções. A anuidade poderá ser parcelada em até 7 vezes.

2) Os débitos anteriores ao exercício de 2007 poderão ser quitados da seguinte forma:

A) pagamento em cota única, com redução de 100% dos acréscimos (juros, multas e atualização monetária), desde que não tenha tido nenhum tipo de desconto; ou

B) parcelado em até 24 (vinte e quatro) vezes, desde que o valor da parcela não seja inferior a R\$ 50,00.

A solicitação deverá ser feita através de requerimento padrão, disponível no site: www.crcmg.org.br.

Vale ressaltar que os débitos em execução judicial também são beneficiados conforme os itens acima. Entre já em contato com o CRCMG pelos telefones: (31) 3269-8474 / 8475 / 8476 / 8477 e 8489 ou e-mail: cobranca@crcmg.org.br.



Creditabil

Procurando segurança na emissão de boletos de cobrança? Você encontra na Creditabil.

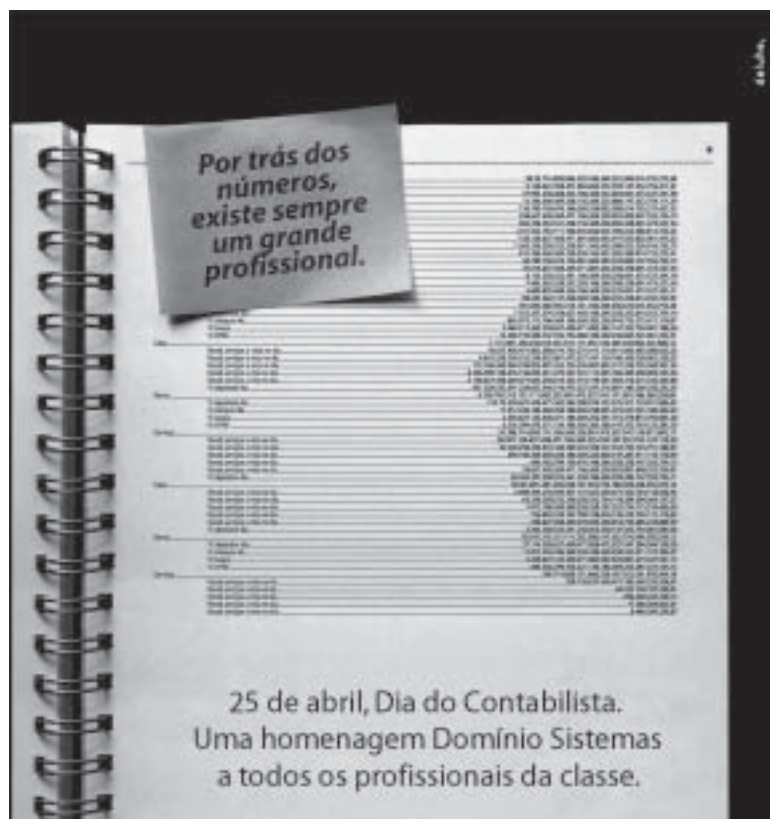
Agora os cooperados contabilistas da Creditabil podem contar com um sistema de cobrança cedente on-line desenvolvido pelo Bancoob.

Com esse sistema, você emite e controla boletos bancários, garantindo mais eficiência e rapidez no controle de seus recebimentos.

Entre em contato conosco para mais esclarecimentos no procedimento de instalação do programa Cobrança Cedente On-line.

Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955



Por trás dos números, existe sempre um grande profissional.

25 de abril, Dia do Contabilista. Uma homenagem Domínio Sistemas a todos os profissionais da classe.

dom/ni SISTEMAS | A sua melhor escolha

Prêmio incentiva produção científica

O Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, criado por intermédio da Resolução 288/06, objetiva o incentivo à produção literária especializada, o ensino ao progresso da ciência contábil, o aprimoramento da tecnologia e o suporte à difusão e motivação do ensino. Trata-se de relevante homenagem ao contador, considerado o maior escritor da Contabilidade em língua portuguesa de todos os tempos, que durante mais de 50 anos realizou trabalho de grande importância nas áreas científica e filosófica, publicando várias obras e pesquisas.

Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), o concurso terá quatro categorias: Universitária, Profissional, Acadêmica e Científico-Filosófica.

Poderão participar do concurso estudantes de Ciências Contábeis, técnicos em contabilidade, contadores, professores e pesquisadores da área, desde que pertencentes aos países de língua portuguesa. O prazo de recebimento dos trabalhos inicia-se em 1º de julho e encerra-se, impreterivelmente, às 18 horas do dia 31 de julho.

Com a instituição do Prêmio, o CRCMG pretende propagar a idéia

de que o valor de uma profissão está na razão direta do que a mesma projeta como grandeza cultural e utilidade humana, e que as qualidades científicas e filosóficas são as que oferecem maior nível de superioridade de expressão de conhecimento, abrindo portas ao avanço tecnológico que beneficia as sociedades.

A primeira edição do Prêmio terá como tema – Normatização Contábil: Fator de Transparência e Fidelidade da Informação. A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão de Avaliação e Julgamento, composta por 11 membros e designada nas ocasiões de cada edição do Prêmio.

A premiação será entregue durante a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, em outubro de 2007, em Belo Horizonte. O regulamento está disponível no site www.crcmg.org.br. Participe!



Cidadã Benemérita

A conselheira do CRCMG Jacqueline Aparecida Batista de Andrade foi indicada pela Prefeitura Municipal de Montes Claros para receber o título de Cidadã Benemérita da cidade, pelos relevantes serviços prestados ao município.



Colação de Grau – Unipac Araguari

O presidente da Câmara de Fiscalização e de Ética e Disciplina, Eivaldo Duarte de Freitas, (fotos) representou o CRCMG, em fevereiro, na solenidade de colação de grau do curso de Ciências Contábeis da Unipac-Araguari. Na ocasião, ele entregou a Cezar Pedro Guimarães e Osmar Manuel de Souza o diploma de Honra ao Mérito por terem sido os melhores alunos do curso.

Postos de Atendimento da SEF

Contabilista, fique atento aos postos de atendimento da Secretaria Estadual da Fazenda em Belo Horizonte e Região Metropolitana:

BELO HORIZONTE

AF Fazendária/1º Nível/ BH2

Av. Pasteur, 33 – Santa Efigênia

Tel: (31) 3213-8004 / E-mail: afb2@fazenda.mg.gov.br

Núcleo 01 de Atendimento

Av. Brasil, 464 – Santa Efigênia

Tel: (31) 3224-2252 /

nucleo1atendimentobh@fazenda.mg.gov.br

Núcleo 02 de Atendimento

Av. Afonso Pena, 3.892 / 2º andar – Cruzeiro

Tel: (31) 3289-6828 / E-mail: afb3@fazenda.mg.gov.br

AF BH/1

Rua Rio de Janeiro, 341 – Centro

Tel: (31) 3270-6824 / E-mail: afb1@fazenda.mg.gov.br

REGIÃO METROPOLITANA

Betim

Alameda Maria Turíbia de Jesus, 151 – Centro

Tel: (31) 3539-8900 / E-mail: afbetim@fazenda.mg.gov.br

Contagem

Avenida Babita Camargos, 766 – 3º andar – Cidade Industrial

Tel: (31) 3369-4800 / E-mail: afcontagem@fazenda.mg.gov.br

Contabilista Solidário: doação de alimentos

No dia 6 de fevereiro, 100 cestas básicas foram entregues à Defesa Civil de Belo Horizonte pelas mãos do contador Edvar Dias Campos, proprietário do Escritório CED Contabilidade. Os alimentos foram arrecadados em razão de seu engajamento na Campanha de Natal promovida pelo CRCMG no final de 2006, dentro do Projeto Contabilista Solidário.

As cestas básicas foram doadas por clientes do escritório de Edvar Campos e por seus colegas, membros da Rede Integrar. O coordenador do Projeto Contabilista Solidário, Paulo Cezar Santana, acompanhou a entrega dos alimentos.

A partir da esquerda: Paulo Cezar Santana (conselheiro do CRCMG), Sheila dos Reis (voluntária), Maria Auxiliadora Campos (contabilista), Cabo Jamir (Defesa Civil) e Edvar Dias Campos (contador).



Balancete para verificação – Janeiro/2007 e Janeiro/2006

ATIVO	2007	AV	2006	AV	AH	PASSIVO	2007	AV	2006	AV	AH
Financeiro	4.973.940	9,0%	4.309.770	15,7%	15,4%	Financeiro	207.938	0,4%	146.790	0,5%	41,7%
Disponível	3.119.780	5,6%	1.914.420	7,0%	63,0%	Restos a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	100,0%
Bancos Conta Vinculada	489.467	0,9%	451.431	1,6%	8,4%	Depósitos de Diversas Origens	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Bancos Conta Aplicação	1.364.693	2,5%	1.943.919	7,1%	-29,8%	Consignações	76.897	0,1%	24.513	0,1%	213,7%
Realizável	71.353	0,1%	48.854	0,2%	46,1%	Credores da Entidade	32.538	0,1%	31.976	0,1%	0,0%
Diversos Responsáveis	783	0,0%	100	0,0%	100,0%	Entidades Públicas Credoras	98.503	0,2%	90.301	0,3%	9,1%
Cheques em Cobrança	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	Créditos de Terceiros	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Adiantamentos a Empregados	69.199	0,1%	33.056	0,1%	109,3%	Resultado Pendente	875.059	1,6%	835.084	3,0%	4,8%
Eventos	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	Despesas de Pessoal a Pagar	102.584	0,2%	100.075	0,4%	2,5%
Devedores da Entidade	-	0,0%	-	0,0%	100,0%	Depósitos/Processos Judiciais	772.475	1,4%	735.009	2,7%	5,1%
Convênios	1.371	0,0%	15.698	0,1%	-91,3%	Despesas c/Conselheiros a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Resultado Pendente	530.107	1,0%	513.756	1,9%	3,2%	Passivo Transitório	3.789.791	6,8%	3.379.761	12,3%	12,1%
Depósitos/Processos Judiciais	493.242	0,9%	478.947	1,7%	3,0%	Execução Orçamentária - Receita	3.789.791	6,8%	3.379.761	12,3%	12,1%
Despesas Antecipadas	36.865	0,1%	34.809	0,1%	5,9%	Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	100,0%	Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Permanente	19.782.097	35,6%	16.392.111	59,6%	20,7%	Reflexo Patrimonial	467	0,0%	1.785	0,0%	-73,8%
Bens Móveis	2.135.240	3,8%	1.895.355	6,9%	12,7%	Dependente da Exec. Orçamentária	467	0,0%	1.785	0,0%	-73,8%
Bens Imóveis	3.541.681	6,4%	3.541.682	12,9%	0,0%	Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Débitos Integrais	6.225.970	11,2%	737.120	2,7%	0,0%	Saldo Patrimonial	21.621.038	38,9%	17.946.587	65,3%	20,5%
Parcelamentos	-	0,0%	24.776	0,1%	-100,0%	Patrimônio(Ativo Real Líquido)	21.621.038	38,9%	17.946.587	65,3%	20,5%
Créditos em Dívida Ativa	7.838.649	14,1%	10.119.847	36,8%	-22,5%	Passivo Compensado	29.025.241	52,3%	5.186.346	18,9%	459,6%
Almoarifado	32.980	0,1%	65.754	0,2%	-49,8%	Valores de Terceiros	29.025.241	52,3%	5.186.346	18,9%	459,6%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,2%	0,0%	TOTAL	55.519.534	100,0%	27.496.353	100,0%	101,9%
Ativo Transitório	1.135.396	2,0%	1.044.116	3,8%	8,7%						
Exec. Orçamentária-Despesa	1.135.396	2,0%	1.044.116	3,8%	8,7%						
Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Reflexo Patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Dependente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%						
Ativo Compensado	29.025.241	52,3%	5.186.346	18,9%	459,6%						
Valores de Terceiros	29.025.241	52,3%	5.186.346	18,9%	459,6%						
TOTAL	55.519.534	100,0%	27.496.353	100,0%	101,9%						

Demonstrativo de Resultado – Período Janeiro/2007 e Janeiro/2006

	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Brutas	3.782.083	100,0%	3.370.995	100,0%	12,2%
(-) Deduções da Receita	783.478	20,7%	694.685	20,6%	12,8%
Receita Operacional Líquida	2.998.605	100,0%	2.676.310	100,0%	12,0%
(-) Despesas Administrativas	351.918	11,7%	348.599	13,0%	1,0%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	7.708	0,3%	8.766	0,3%	-12,1%
Resultado Operacional	2.654.395	88,5%	2.336.477	87,3%	13,6%
Superávit do Período	2.654.395	88,5%	2.336.477	87,3%	13,6%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Janeiro de 2007 e Janeiro de 2006

RECEITA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	3.789.791	59,7%	3.379.761	61,7%	12,1%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	324.956	5,1%	283.417	5,2%	14,7%
Saldo do Mês Anterior	2.230.677	35,2%	1.817.160	33,2%	22,8%
TOTAL	6.345.424	100,0%	5.480.338	100,0%	15,8%
DESPESA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	1.135.396	17,9%	1.044.115	19,1%	8,7%
Despesas Correntes	1.135.396	17,9%	1.043.283	19,0%	8,8%
Despesas de Capital	-	0,0%	832	0,0%	0,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	236.088	3,7%	126.452	2,3%	86,7%
Saldo para o Mês Seguinte	4.973.940	78,4%	4.309.771	78,6%	15,4%
TOTAL	6.345.424	100,0%	5.480.338	100,0%	15,8%

Superávit/Déficit Orçamentário – Janeiro de 2007 e Janeiro de 2006

DESCRIÇÃO	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Correntes	3.789.791	100,0%	3.379.761	100,0%	12,1%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	3.789.791	100,0%	3.379.761	100,0%	12,1%
Despesas Correntes	1.135.396	100,0%	1.043.283	99,9%	8,8%
Despesas de Capital	-	0,0%	832	0,1%	0,0%
Subtotal	1.135.396	100,0%	1.044.115	100,0%	8,7%
Superávit apurado	2.654.395	-	2.335.646	-	13,6%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
 Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno
 Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53
 Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus

Chegou a ferramenta ideal para você dominar totalmente os cálculos para preenchimento do Imposto de Renda de Pessoas Físicas, com total tranquilidade.



ADQUIRA JÁ O SEU!
Não perca essa oportunidade.

ProAnalir Profissional
Conheça nossas condições especiais para aquisição Via Internet e Via Correios.
Para maiores informações ligue: **0800 551037**

- Análise econômica e financeira dos valores da declaração e consistência do caixa.
- Agência de atendimento com honorários por declarantes.
- Pendências com alertas para documentos importantes na hora da Análise do Caixa.
- Emissão de protocolos para a comprovação da entrega de documentos e cópia da declaração.
- Planilha de dados para a procedência de cheques privia do cliente e evitar alterações necessárias para exercício atual.
- Impartação de folhas pagadoras, doações e pagamentos do exercício anterior.
- Ratamento e emissão de recibos de honorários.
- Impressão de DARF's em formulário contínuo com separação de cotas e taxa SELIC.
- Etiquetas de identificação do declarante.

Prosoft
Somando soluções para obter resultados.

Obsolescência gravosa e valor de capital

Antônio Lopes de Sá*

No mundo dos negócios muito conta a relatividade dos fatos em razão da dinâmica dos mercados e das conquistas científicas e tecnológicas. A riqueza empresarial recebe passivamente as pressões maiores de agentes externos e deve estar resguardada contra tais riscos para que possa garantir a sobrevivência. Nem tudo pode ser considerado como definitivo em matéria patrimonial, pois as variações são constantes e os fatores que provocam as mutações a cada instante podem variar.

Negócios que hoje possuem grande valia pelos seus produtos podem perder espaços no mercado se não estiverem atentos à evolução, ao câmbio natural das preferências e das inovações. Por mais poder que pareça ter uma empresa, um grupo industrial, pode o mesmo

ver revertida a sua situação.

Assim, por exemplo, na avaliação do imobilizado técnico (bens de uso na produção) muito pesa o fator "obsolescência". Segundo o emérito doutor Corticelli, da Universidade de Pisa, o referido fenômeno "influi sobre as condições de equilíbrio da azienda"¹, mas o reconhecimento disto necessita de exames específicos. Imprescindível é conhecer sob que condições a estabilidade de uma empresa é tangida e qual a relevância do fato.

Mesmo quando máquinas, veículos, equipamentos estão superados, tal fato, no caso de venda de capitais, pode deixar de ter a relevância que normalmente em outros casos teria. Isso porque se, por exemplo, a marca de um produto é boa, ganhou mercado, quem negocia um aviamento ou fundo de comércio imaterial pode se interessar em superar o problema fazendo a renova-

ção dos bens de produção. Há, pois, como afirma Corticelli, um limite ou uma relatividade a ser observada².

A obsolescência é um mal tão grave que pode destruir o fator de aviamento que é a "marca" ou "nome de um produto" diante de algo que surge como "inovação eficaz"

O aviamento e a obsolescência merecem considerações especiais porque aquele pode considerar ou não os efeitos desta. No caso, por exemplo, de produtos farmacêuticos, onde o progresso científico tem sido notório, a desatualização de um laboratório de pesquisa pode requerer altos investimentos e, mesmo com o nome de um medicamento consagrado, este pode vir a ser superado por uma outra indústria congênera. A superação referida se dá quando uma "novidade" no processo de cura é bem lançada no mercado.

Quanto mais uma coisa é apresentada como "nova" pela concorrência, como conquista da ciência, com uma publicidade bem feita, tanto mais tende a afastar produto que antes era considerado até como o único recurso disponível. No caso

exemplificado a obsolescência é um mal tão grave que pode destruir o fator de aviamento que é a "marca" ou "nome de um produto" diante de algo que surge como "inovação eficaz". A avaliação, pois, do imobilizado técnico ou de produção pode sofrer restrições para efeitos negociais do capital próprio.

Estudos comparativos precisam ser realizados no sentido de conhecer o comportamento dos concorrentes no mercado, observando o que possa afetar o valor do nome de um produto (que é um fator de aviamento). É inequívoco que a perda de valor funcional do imobilizado técnico, por efeito da obsolescência, afeta o valor de aviamento quando atinge de forma insuperável a marca de fábrica. Como existem casos diversos onde o efeito de sobrepujamento técnico é contornável, como, por exemplo, os relativos a "custos", em face de "volume produzido", necessário se faz que uma observação criteriosa seja procedida.

Notas

¹ CORTICELLI, Renzo - L'obsolescenza degli impianti, riflessi sulle condizioni di equilibrio delle aziende, página 59.

² CORTICELLI, Renzo - L'obsolescenza degli impianti, riflessi sulle condizioni di equilibrio delle aziende, página 60.

(*) Doutor em Ciências Contábeis e em Letras, contador, administrador, economista e historiador. Pertence "a Academias de Letras e de Ciências do Brasil e da Europa.

MAIS UMA FILIAL LEDWARE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

MG

Nova Filial Led Governador Valadares

Led Uberlândia

Led Belo Horizonte

Led Varginha

Led Juiz de Fora

Led Pouso Alegre

LEDWARE GOVERNADOR VALADARES

ÉTICA, SERIEDADE E TRANSPARÊNCIA.

LEDWARE INFORMÁTICA 20 anos

WWW.LEDWARE.COM.BR

SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis e Administrativos
"Desenvolvendo Qualidade"

DESCONTO DE 20% NA LOCAÇÃO PARA ESSA EDIÇÃO !!!

Adquira a melhor solução contábil do mercado e pague em até 6 vezes sem juros na aquisição.

LOCAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00
CONFIRA TAMBÉM NOSSA SOLUÇÃO COMERCIAL PARA SEUS CLIENTES...

SUPORTE EFICIENTE ! OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: softrom@softrom.com.br

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Não pare no tempo... A SOFT-ROM Divulga sua empresa para o mundo na INTERNET...

Colação de Grau

O ex-delegado seccional do CRCMG em Unai, Jaime Correia Guimarães, recebeu, no dia 9 de fevereiro, diploma de bacharel em Ciências Contábeis durante colação de grau que ocorreu no Unai Colina Clube. A ocasião serviu para homenagear o ex-delegado que também recebeu diploma de Honra ao Mérito como melhor aluno. Na foto, o delegado de Paracatu, Clênio Alves Costa (esq.), ladeia o novo bacharel, junto com o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Inesc de Unai, Milton Garcia (dir.).



Aprocon

Solenidade de posse da nova diretoria da Aprocon (Associação Profissional dos Contabilistas) realizada, em Bom Despacho, em janeiro deste ano. Na foto: José Marçal de Souza Ramos (assessor de Delegacias do CRCMG), Ernane José Eleutério Gontijo (presidente empossado), Marcos José de Faria (delegado seccional do CRCMG em Bom Despacho e ex-presidente da Aprocon) e Ranilda Maria Batista da Silva (secretária empossada).



Paulo Cezar Consentino, Elaine Guimarães e Maria Clara Cavalcante Bugarim

Entrevista

A contadora Elaine Guimarães é a nova delegada do CRCMG em Itajubá. Com 15 anos dedicados à contabilidade, ela afirma que sua meta é a união da classe. "Precisamos estar juntos para mostrarmos à sociedade a importância de nossa profissão. Pretendo trazer o Conselho para bem perto dos contabilistas e também levá-los até o Conselho. Essa integração gera maior relação de confiança", destaca.

O que ainda falta aos profissionais da classe contábil?

Empenho e dedicação à sua postura. É preciso que se tome consciência de que não somos mais guarda-livros. Falo por minha região. É necessário investir em mais conhecimentos e colocá-los à disposição da sociedade, de forma que se entenda a importância da informação contábil.

Como foi sua campanha e como viu o resultado das eleições realizadas em novembro?

Eu me comuniquei com alguns amigos por e-mail. Na verdade, eles é que fizeram a campanha, tendo em vista que queriam muito minha presença na função. Penso que a eleição pela Internet foi um sucesso, mesmo tendo demorado um pouco para sabermos do resultado.

O que a levou a se decidir pela candidatura ao cargo?

Na época eu participava de um curso, o Contabilizando o Sucesso. Nosso delegado anterior, José Augusto Nascimento Filho, já havia informado que não pretendia continuar no cargo. No primeiro momento, não havia ninguém disposto a se candidatar, então me fizeram a solicitação. Eu aceitei. Somente depois, mais uma colega resolveu se candidatar também. Acredito que é simples criticar, o difícil é se disponibilizar a fazer algo pela classe. Hoje estou satisfeita por ter participado, vencido a eleição e por estar trabalhando pela nossa classe.

Solenidade de Posse

Confira alguns momentos da solenidade de posse dos delegados seccionais, realizada em fevereiro, no Grandarrell Minas Hotel, em Belo Horizonte. Cobertura completa na página 8.



Delegados do Triângulo Mineiro com a presidente do CFC



Delegados Seccionais também participaram da edição do Café com o Contabilista que discutiu a Certificação Digital



Delegados do Norte do Estado posam com a conselheira Jacquelline Aparecida Batista de Andrade. Na foto os delegados de Salinas, Pirapora, Januária e Montes Claros

Responsabilidade do Contabilista

Como se sabe, o novo Código Civil, em vigor desde 2003, impingiu maior responsabilidade aos contabilistas. Conforme o artigo 1.177, os profissionais, além de poderem ser responsabilizados por atos culposos perante os empresários, estão sujeitos a responder solidariamente pelos atos dolosos causados a terceiros. A forma mais segura para se resguardar, alerta o CRCMG, é a escrituração dos livros contábeis, que é uma das obrigatoriedades da profissão.

Escriturar os livros, além de trazer uma série de vantagens e evitar muitas preocupações, oferece maior controle financeiro e econômico à entidade, demonstra em juízo provas que podem ser atestadas por meio de perícia, evidencia as reais falências sujeitando os sócios ou titulares às penalidades da lei e facilita o acesso a linhas de crédito.

Nesse sentido, o presidente da Câmara de Fiscalização e de Ética e Disciplina do CRCMG, Eivaldo Duarte

de Freitas, assegura que a escrituração é realmente uma das únicas ferramentas que podem resguardar o contabilista de possíveis processos judiciais. "Caso ocorra algum erro involuntário, causado por imperícia, o profissional responde a quem prestou o serviço. Caso o erro seja constatado após a divulgação do balanço, a resposta deverá ser dada à Justiça também", alerta.

Eivaldo de Freitas salienta, ainda, que o comprometimento do profissional com o trabalho realizado, no sentido de dar transparência ao seu ofício e fazê-lo de forma organizada, é também uma forma de mostrar sua responsabilidade perante seus clientes e a sociedade como um todo. Ele lembra que é trabalho essencial do CRCMG zelar para que possa contar com profissionais contábeis íntegros e éticos a serviço. "Fazer uma contabilidade responsável e solidária é dever de todo contabilista", finaliza.



Treinamento

Nos dias 27 e 28 de fevereiro foi realizado o treinamento "Introdução à Norma ISO 9001:2000" destinado aos colaboradores dos escritórios do Conselho localizados no interior do Estado – Uberaba, Uberlândia, Montes Claros, Varginha e Juiz de Fora – e aos fiscais dessas regiões (foto). O objetivo do treinamento foi a capacitação dos colaboradores nas diretrizes da Norma ISO 9001:2000.

OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO OU TRANSFERÊNCIA

**Não perca a oportunidade:
inscrições abertas para
transferência ou obtenção
de novo título dos cursos da
Faculdade de Ciências
Empresariais da
Universidade FUMEC.**

CURSOS

Administração
Ciência da Computação
Ciências Contábeis
Negócios Internacionais
Turismo - Gestão em Hotelaria

Informações:
Tel.: (31)3228-3075 / (31)3228-3025
www.fumec.br



Trajétória marcada pela retidão e a ética

Nascido em fevereiro de 1947, em Ituiutaba – no Triângulo Mineiro – Lindolfo Marques dos Santos sempre lutou por tudo que almejava, sem, contudo, imaginar que sua grande realização se daria no exercício da profissão contábil. Começou a trabalhar cedo, assim que completou o curso técnico de contabilidade, auxiliando os pais na criação dos sete irmãos mais novos.

Anos depois, já diplomado em administração de empresas, pós-graduou-se na PUC/Minas, passando a lecionar na instituição diversas disciplinas da área contábil. Por 10 anos também ocupou cargos de diretoria na universidade, aplicando aí todo seu conhecimento. Ele também foi conselheiro do CRCMG.

Casado e pai de quatro filhos, Lindolfo se diz orgulhoso e realizado profissional e pessoalmente. Dos filhos, apenas o mais velho formou-se contador. A filha é administradora de empresas e os outros dois, advogados.

Na entrevista concedida ao *Jornal do CRCMG*, ele fala de sua trajetória profissional, que culminou com o surgimento de sua empresa no final da década de 1960 – o Escritório Brasil – localizado em sua cidade natal.

Jornal do CRCMG – Como foi o começo da vida profissional e a criação de sua empresa?

Lindolfo Marques dos Santos – Como para a maioria dos profissionais liberais, o começo foi árduo e espinhoso. Mas foi também muito engrandecedor e fonte de uma seara de amizades que ainda cultivo e muito me orgulha. Meu primeiro contato com a contabilidade foi em 1962 quando ingressei em um emprego como auxiliar administrativo na Delegacia Fiscal do Estado de Minas Gerais, em Ituiutaba, hoje Administração Fazendária. Permaneci lá até 1968, sendo nessa época que a contabilidade passou a ser parte da minha vida. Em janeiro de 1969, me associei ao Sr. Gleil Roberto Vilela, então proprietário do Escritório



Lindolfo Marques dos Santos

de Contabilidade Assistec. A sociedade durou até maio de 1972. Depois disso, trabalhei como autônomo até 1976, ano em que fundei a Brasil Organização Contábil – Escritório Brasil – com o objetivo de preencher uma fatia do mercado profissional que se abria na região. Na época tinha como sócio Edivon Alves de Oliveira.

Com 30 anos de fundação, o escritório é hoje composto por 36 pessoas, sendo oito sócios (todos ex-funcionários) e 28 funcionários. Além dos serviços contábeis essenciais, também prestamos assessoria e consultoria administrativa e fiscal para pessoas físicas e jurídicas, principalmente produtores rurais. Nosso escritório é totalmente departamentalizado.

Como se tornou conselheiro do CRCMG? O que a experiência trouxe de positivo à sua carreira?

Em meados de 1993 fui convidado pelo então presidente do CRCMG, José Francisco Alves, para compor chapa para as eleições daquele ano. Fui conselheiro efetivo de 1994 a 2001, membro das Câmaras de Registro, Fiscalização e Controle Interno. Esse interlúdio com o Conselho foi importante para corroborar uma máxima que sempre tive: um profissional, seja ele bom ou ruim, deve sempre primar pelos princípios morais e profissionais, tais como a honestidade e a ética no trato com seus clientes e respeito com os colegas de profissão.

O Escritório Brasil é especializado em algum serviço específico?

Procuramos trabalhar com todos os ramos contábeis, razão pela qual segmentamos o escritório em departamentos. Cada um deles trabalha com uma especialidade da esfera contábil, visando otimizar os serviços e proporcionar aos clientes o melhor atendimento.

Há muita diferença na profissão, comparando a época em que o senhor começou com a atual? Qual o papel da informática nesse processo evolutivo?

Não resta dúvida de que da época em que comecei na contabilidade, de 1969 aos dias atuais, houve grandes transformações. Tudo era feito de uma maneira ainda muito lenta, manual, rudimentar, diametralmente oposta à nova contabilidade. Hoje, a tecnologia, principalmente a informática, racionalizou, agilizou e tornou muito mais eficazes os relatórios contábeis, possibilitando a tomada de decisão com mais segurança e objetividade. A informática revolucionou o mundo, e não poderia ser diferente com a contabilidade, promovendo rapidez, precisão e o aperfeiçoamento dos trabalhos.

Quais os seus anseios para a classe?

Desde que me iniciei na contabilidade, procurei ser um profissional sério, honesto, criterioso com as minhas obrigações, com meus clientes, com os órgãos fiscalizadores e usuários de uma forma geral. Sem-

pre desejei a harmonia da classe, a fim de que fosse concedido à contabilidade o seu devido valor. Isso ainda não aconteceu. Espero que, num futuro bem próximo, a nossa profissão possa, finalmente, ser reconhecida por todos, pois somente a contabilidade é que registra e demonstra as evoluções patrimoniais.

Em sua empresa, como se dá a relação com os funcionários? Há investimento na qualificação profissional e pessoal?

O Escritório Brasil é um grupo composto de 36 pessoas, com 6 departamentos interligados. Em cada um há um responsável que administra aquele departamento. Sempre que necessário promovemos reuniões e procuramos dar aos nossos funcionários treinamentos, incentivando o estudo continuado e a reciclagem de conhecimento. Participamos da formação e qualificação dos funcionários oferecendo bolsas de estudo.

Quais foram suas principais preocupações quanto ao atendimento e compromisso com os clientes?

A seriedade, o comprometimento, a retidão e a ética sempre foram o lema de serviço de nossa empresa, adquirindo assim a confiabilidade de nossos clientes.

Qual seria o segredo do sucesso profissional?

Não existe segredo na vida profissional de qualquer ser humano, precisa-se ter seriedade, persistência, compromisso e transparência em todas as suas ações.

Se tivesse que dar conselho a um jovem contador, o que diria?

Estudar sempre, ser honesto, comprometido com a profissão, persistente e nunca fraquejar no primeiro obstáculo. Demonstrar conhecimento, capacidade e segurança nos seus atos.